União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária – UNICAFES

Programa de Educação do Cooperativismo Solidário Jovem - PECSOL JOVEM

**PROJETO DE VIDA JOVEM**

**A DIVERSIFICAÇÃO DE ALIMENTOS PARA UMA MAIOR RENTABILIDADE E A CRIAÇÃO DE UMA FEIRA PERMANENTE DA AGRICULTURA FAMILIAR.**

**LETICIA MAGNABOSCO**

**LURDES CRISTIANE LACERDA DA ROSA MACHADO**

**GABRIELI LAZZARETTI**

Projeto de vida Jovem apresentado à União de Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária – UNICAFES, como forma de Trabalho de Conclusão de Curso do Programa de Educação do Cooperativismo Solidário Jovem - PECSOL JOVEM, como requisito parcial de avaliação.

**SUMÁRIO:**

| **1** | **Introdução** |  |
| --- | --- | --- |
| **2** | **Questão-problema** |  |
| **3** | **Objetivos** |  |
| **4** | **Objetivo Geral** |  |
| **4.1** | **Objetivo Específico** |  |
| **5** | **Justificativa** |  |
| **6** | **Caracterização Do Lócus investigado** |  |
| **7** | **Localização e abrangência** |  |
| **8** | **Histórico Do Município** |  |
| **8.1** | **Aspectos Econômicos** |  |
| **8.2** | **Educação** |  |
| **8.3** | **Referencias** |  |
| **8.4** | **Turismo e Lazer** |  |
| **9** | **Metodologia** |  |
| **10** | **Diagnóstico** |  |
| **11** | **Planejamento** |  |
| **12** | **Execução** |  |
| **13** | **Avaliação** |  |
| **14** | **Impactos e resultados esperados** |  |
| **15** | **Considerações Finais** |  |

**1 – Introdução:**

Esse Projeto de Vida Jovem (PPJ), trata-se de um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) elaborado por Leticia Magnabosco, colaboradora da cooperativa COOPAFS, residente no Município de Sarandi-RS, Gabrieli Lazzaretti, filha de associado da cooperativa CRESOL, residente no município de Constantina-RS e Lurdes Cristiane Lacerda Da Rosa Machado, associada da cooperativa COOPERCAF, residente no município de Cachoeira Do Sul-RS, da turma do Programa de Formação do Cooperativismo Solidário Jovem (PECSOL Jovem) Estado Do Rio Grande do Sul, finalizado no ano de 2021.

O curso foi desenvolvido pela UNICAFES Nacional em parceria com a Universidade de Brasília (UnB) e o Trias. O nosso Grupo é formado por três mulheres jovens. O Projeto de Vida foi elaborado na COOPERATIVA DE PRODUÇÃO DOS (AS) AGRICULTORES (AS) FAMILIARES DE SARANDI E REGIÃO- COOPAFS.

Para dar início ao PPJ, utilizamos o formulário e aplicamos um diagnóstico para conhecer a realidade da cooperativa, compreender as suas fragilidades e posteriormente aplicarmos uma ação para solucionar estas fragilidades. O Diagnóstico revelou que os principais problemas eram a falta de diversidade de alimentos e também a falta de comunicação entre o agricultor e o consumidor final.

A partir disso, elaboramos um Plano de Ação a essa problemática. Nesse primeiro plano de ação, a ideia é incentivar a permanência do Jovem no meio Rural, onde, ele tenha acesso a internet, podendo se capacitar através de cursos e formações online, podendo assim diversificar ainda mais sua produção de alimentos e fazendo com que haja mão de obra mais qualificada.

No segundo ponto onde a problemática é a falta de comunicação entre o agricultor e o consumidor, planeja-se criar a partir de 2022 uma Feira permanente da Agricultura Familiar na Sede do Sindicato Dos Trabalhadores Rurais de Sarandi-RS, onde o consumidor adquira os produtos alimentícios direto com o Produtor Rural, fazendo com que haja um revezamento entre os mesmos para que a produção no campo não pare.

**2 – Questão Problema:**

Quando discutimos a diversificação na agricultura, tratamos de um conceito amplo e complexo. Neste contexto, entende-se como diversificação a produção de mais de dois produtos na propriedade rural no mesmo período agrícola; e que complemente as necessidades básicas da família agricultora, sendo que, possa gerar renda para a sua manutenção financeira.

Dentre as limitações estão: a falta de diversificação de alimentos para a Cooperativa.

EX: Somente 1 fornecedor de banana na Região.

Sabemos da importância da diversidade para aumentarmos as vendas e assim obtermos mais lucro para subsistência da Família além de fortalecer sua Cooperativa.

**3 – Objetivos:**

**4 - Objetivo Geral:**

Criar uma Feira Permanente, com alimentos da Agricultura Familiar e influenciar a permanência do Jovem no meio rural.

**4.1 - Objetivos Específicos:**

* Obter uma maior diversificação de alimentos a fim de gerar mais renda aos agricultores familiares e trazer uma maior satisfação ao cliente, que conseguirá adquirir no mesmo espaço a maior variedade de alimentos que procura.
* Construir juntamente com o Poder Público Municipal estratégias para melhorias e ampliação da Feira Permanente dos Agricultores Familiares.
* Influenciar e ressaltar a importância da permanência dos Agricultores no Campo, principalmente a juventude e assim, diminuir também o êxodo rural.

**5 – Justificativa:**

Diante disso, de acordo com o Diagnóstico realizado, foi identificado que a Cooperativa Da Produção Dos Agricultores Familiares de Sarandi e Região- (COOPAFS) tem como fragilidade a ausência de diversidade de alimentos. A COOPAFS hoje trabalha com projetos como PNAE (Programa Nacional de Alimentação Escolar) e PAA (Programa de Aquisição de Alimentos) e muitos dos alimentos fornecidos nesses projetos acabam vindo de outros municípios, pois nem todos os produtores locais conseguem produzir toda a variedade dos alimentos que são entregues nas escolas para a alimentação escolar e também para o PAA.

O intuito é incentivar cada vez mais a permanência do jovem no Meio Rural para seguir o trabalho da família, fazendo a sucessão rural, e também dar o suporte necessário na diversificação de produtos, inclusive se aperfeiçoando em áreas técnicas para melhorar sua produção na propriedade.

**6– Caracterização Do Lócus Investigado:**

A Cooperativa da Produção dos Agricultores Familiares de Sarandi e Região – COOPAFS, está constituída desde 07/11/2006, criada a partir do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Sarandi, Nova Boa Vista e Barra Funda, SINTRAF SARANDI/RS (FETRAF/RS), possui um quadro social de 189 associados, dos municípios de Sarandi, Almirante Tamandaré do Sul, Barra Funda, Carazinho, Novo Barreiro, Chapada, Nova Boa Vista, Caiçara e Ronda Alta. Criada para incentivar a produção de alimentos, diversidade de produção, produzindo alimentos saudáveis, utilizando práticas orgânicas e agroecológicas nas propriedades familiares atendidas pela cooperativa, sendo que esses alimentos são utilizados para o autoconsumo das famílias e o excedente comercializado em feiras e mercados tradicionais da região. A COOPAFS tem como sua sede própria a Central de Comercialização, situada à margem da BR 386, Km 131 em Sarandi/RS. Seu trabalho está focado na produção de alimentos, como hortifrutigranjeiros, produtos agros industrializados (leite, panificados, sucos e embutidos) e produção de leite. Comercializa seus produtos na alimentação dos programas institucionais do PNAE e PAA nos municípios da região em que atua, onde cerca de 80% da sua produção é comercializada nesses mercados institucionais do PNAE e PAA, totalizando 120 famílias de agricultores familiares que fornecem sua produção de hortifrutigranjeiros, produtos agros industrializados, nas regiões de atuação, produtos de época, com preços regionais (PNAE) e referência (PAA), também participa de Feiras Estaduais do SABOR GAÚCHO, EXPOINTER, EXPODIRETO entre outras feiras locais e regionais.

**7– Localização e Abrangência:**

A Cooperativa da Produção dos Agricultores Familiares de Sarandi e Região – COOPAFS localiza-se na BR 386 KM 131 Bairro Santa Gema, no Município de Sarandi-Rio Grande do Sul. Sua área de atuação abrange os municípios de Sarandi, Almirante Tamandaré do Sul, Barra Funda, Carazinho, Novo Barreiro, Chapada, Nova Boa Vista, Caiçara e Ronda Alta, todos localizados no Estado do Rio Grande do Sul.

**8- Histórico do Município onde se Localiza a Cooperativa:**

O nome do município de Sarandi originou-se da flor de um arbusto que nascia de um riacho afluente do Rio Passo Fundo.

O município de Sarandi pertencia ao município de Rio Pardo, e depois a Cachoeira do Sul (1819), Cruz Alta (1834) e Passo Fundo (1857). Está localizado no Norte do Rio Grande do Sul. É ponto rodoviário que liga centros e regiões importantes: Passo Fundo, Caxias do Sul, Porto Alegre, o Noroeste do Rio Grande do Sul e o Oeste de Santa Catarina.

Os primeiros moradores foram fugitivos da Revolução Federalista de 1893, que se instalaram no município encontrando muitas dificuldades, principalmente na obtenção de alimentos, pois as terras, embora férteis, eram cobertas de matas, sem contar a localização geográfica, distante dos centros populacionais.

Em 1917, a companhia GOMES & SCHERING, com sede em Carazinho, tomou a iniciativa de ocupar e colonizar. Os primeiros colonos que se estabeleceram foram os de origem alemã, vindos das “colônias velhas”, de diversos pontos do Estado, principalmente da região de São João de Montenegro, instalando-se nas localidades de Jaboticaba, Caúna, Boa Vista e Ati-açu, definida com primeira sede do então Distrito de Sarandi.

No ano de 1918, a então companhia GOMES, SCHERING E STURM & CIA, iniciou a segunda fase da colonização, visando à ocupação das terras da então segunda sede do Distrito de Sarandi, trazendo principalmente imigrantes italianos.

No dia 03 de março de 1919, chegaram os primeiros moradores da atual cidade. Entre eles estavam Francisco Cenci (agricultor), João Cenci (sapateiro), Aléssio Castelli (hoteleiro), João Piccini (comerciante), que mais tarde instalou um engenho de madeira e um moinho de trigo e cilindro e uma usina hidroelétrica, que iluminava todo o Distrito.

Pouco depois chegaram Ramão Soares, Eugênio Mânica, os irmãos Amos e Edolo Fillipi e Antônio Peruzzo. Os quatro últimos estabeleceram-se com casa comercial. E a população do povoado aumentava.

A emancipação e criação do Município de Sarandi ocorreram em 27 de junho de 1939. A comissão emancipacionista era formada pelos doutores Mário Azambuja e Álvaro Santana, pelos senhores Armínio da Silva, Antônio Siliprandi, João Piccini, Vitório Sassi e Próspero Anschau, e pelo Tenente Eugênio F. da Silva. A instalação do novo município só ocorreu efetivamente em 1º de janeiro de 1940, tendo como primeiro prefeito nomeado Thomaz Thompson Flores.

Hoje o município conta com uma população que gira em torno de 25.024 pessoas habitantes.

**8.1** **Aspectos Econômicos:**

\*Município de Sarandi

O Setor de Alimentação se destaca pela enorme produção de diversos tipos de pães, cucas, massas, bolachas e outros, pelas padarias tradicionais e indústrias caseiras, o aproveitamento do leite na produção de queijos e derivados, o aproveitamento das frutas para produção de conservas e geleias e destaca-se também a produção de embutidos. Fora isso, Sarandi dispõe de comida de chapão e a culinária típica das etnias italiana e alemã.

A criação de gado evoluiu para uma bacia leiteira que vem se destacando ano a ano. A suinocultura, que em muitas propriedades continua rudimentar, modernizou-se e hoje abastece a Cotrisal com animais que na engorda, por sistema de integração, abastece a AURORA, fazendo crescer a indústria de rações.

A agricultura representa a manutenção de aproximadamente 2.000 famílias em Sarandi. Neste contexto, destacamos a Cotrisal (Cooperativa Tritícola Sarandi Ltda), que atua no agronegócio gerando desenvolvimento tecnológico, econômico e financeiro aos sócios e colaboradores, com responsabilidade social e ambiental.

O cultivo de parreiras tem aumentado nos últimos anos, e a partir deste, a comercialização do vinho e da uva in natura. Costume este, herdado dos pioneiros italianos, os quais são mantidos até os dias atuais, sendo uma das opções de renda de pequenos e médios produtores.

Por sua posição geográfica privilegiada, Sarandi apresenta-se como importante ponto logístico e estratégico, principalmente para o escoamento da produção;

**8.2 –Educação:**

\*Educação em Sarandi-RS

Em 2004 foi instalado na cidade um campus da Universidade de Passo Fundo. Possui também Campus do CESURG (Centro de Ensino Superior Rio-grandense), além de 12 Escolas municipais e 4 escolas Estaduais.

**8.3 Referências:**

«Geografia». Prefeitura Municipal de Sarandi. Consultado em 31 de dezembro de 2019

«Estimativa Populacional de 2020». Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Consultado em 11 de fevereiro de 2021

«Produto Interno Bruto dos Municípios IBGE». Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Consultado em 11 fev. 2021

«IBGE | Cidades@ | Rio Grande do Sul | Sarandi | Panorama»

**8.4** **Turismo e Lazer**:

Sarandi conta com espaços de campings e fazendas junto à natureza e o meio rural, fortalecendo o turismo rural.

**Turismo Rural:**

Contemplação, interatividade, gastronomia, cultura, religiosidade e muita natureza fazem parte do Turismo Rural no interior de Sarandi.

**Praça da Prefeitura:**

* A Praça Presidente Vargas abriga o Palácio Municipal Dr. Mário Azambuja. Localizada no coração da cidade, a Praça da Prefeitura, como é chamada, é muito visitada na época de Natal e Páscoa, pois torna-se cenário de lindas apresentações artísticas.
* Romaria do Divino Pai Eterno em Sarandi

**Roteiro da Uva:**

O visitante pode conhecer o processo de fabricação de suco de uva natural e adquirir produtos nas agroindústrias locais, assim como, almoçar em um dos chapões localizados no

entorno do distrito.

**Feira da Uva**

Todos os anos realizada no mes de Janeiro, com participação de agricultores com seus produtos fresquinhos e diversificados e também artesanatos.

**Praça Farroupilha:**

Na Praça Farroupilha está localizada a Biblioteca Pública Municipal e o Museu Municipal Angelina Zanonatto.

**Roteiro em Ati-Açu:**

O Distrito de Ati-Açu foi o marco da colonização do município de Sarandi. Foi lá onde tudo começou.

**9 – Metodologia:**

Esse Projeto de Vida foi construído de forma coletiva e contou com a participação de três jovens mulheres de diferentes municípios. Realizamos reuniões virtuais durante o processo de construção do PPJ, buscando conhecer a Cooperativa escolhida, analisando suas dificuldades e buscando um plano de ação para solucionar os problemas. O mesmo foi desenvolvido, a partir de algumas etapas. No primeiro momento fizemos a escolha da Cooperativa; destacamos a questão problema da mesma, mapeamos alguns objetivos, caracterizamos o Lócus Investigado, e sua localização. Em seguida, realizamos o Diagnóstico, e aplicamos o mesmo, seguido da análise dos aspectos e para finalizar realizamos o Plano de Ação observando os achados do Diagnóstico.

**10 – Diagnóstico:**

Para a realização do Diagnóstico, optamos pela escolha do Formulário, pois, é uma forma mais fácil de compreender os dados e conhecer a Cooperativa. O formulário foi desenvolvido com questões, as quais se debruçavam sobre o histórico da cooperativa, o quadro de cooperados e as principais dificuldades, conforme quadro abaixo. Os achados do Diagnóstico revelaram muitas fragilidades, tais como: falta de diversidade de alimentos na produção; pouco contato entre produtor e consumidor; e baixa participação dos jovens na Cooperativa.

**11- Planejamento:**

| **O QUÊ** | **PORQUE** | **COMO** | **QUANDO** | **QUEM** | **ONDE** |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| Construir uma Feira Permanente da Agricultura Familiar. | Para que o agricultor aumente sua comercialização e rentabilidade e se motive ainda mais a diversificar sua produção. | Com o apoio do Sindicato Dos Trabalhadores Rurais de Sarandi, do Poder Público Municipal e principalmente com a ajuda dos agricultores cooperados. | No decorrer do ano de 2022. | Agricultores Familiares Cooperados. | Na sede do Sintraf. |

| **QUESTÕES:** | **DADOS:** |
| --- | --- |
| Razão Social e Sigla da COOPERATIVA: | COOPAFS- Cooperativa Da Produção Dos Agricultores Familiares de Sarandi e Região. |
| Ramo: | Produção e comercialização. |
| Data de fundação: | 07 de Novembro de 2006. |
| Breve história da cooperativa: | A Coopafs foi criada a partir do Sindicato dos Trabalhadores da Agricultura Familiar de Sarandi, Nova Boa Vista e Barra Funda, possui um quadro social de 189 associados.  Criada para incentivar a produção de alimentos, diversidade de produção, produzindo alimentos saudáveis, utilizando práticas orgânicas e agroecológicas nas propriedades familiares atendidas pela cooperativa, sendo que esses alimentos são utilizados para o autoconsumo das famílias e o excedente comercializado em feiras e mercados tradicionais da região.  Comercializa produtos de alimentação nos programas institucionais do PAA E PNAE nos municípios da região que atua. Participa de Feiras Estaduais do SABOR GAÚCHO, EXPOINTER, EXPODIRETO entre outras feiras locais e regionais. |
| Quantidade de cooperados: Mulheres e Homens. | 29 mulheres;  169 homens. |
| Quantidade de jovens dentro da direção da cooperativa: | 3 jovens. |
| Quais os planos futuros que a cooperativa tem em mente sobre produção e comercialização da agricultura familiar? | Incentivar o jovem a produzir alimentos diversificados em sua propriedade e também que o mesmo permaneça no campo. |
| Quais os principais mecanismos desenvolvidos pela cooperativa, para conscientizar e motivar os seus sócios a produzirem produtos de base Agroecológico Sustentável? | Trabalhando com projetos como PAA, PNAE e CONAB. E também incentivá-los com cursos e palestras sobre agroecologia e sua mudança na qualidade de vida das famílias. |
| Quais são os maiores desafios da Cooperativa? | A participação da juventude dentro da cooperativa.  A falta de diversidade de alimentos. |
| Quais são as principais produções: | Banana, mamão, tomate, laranja, bergamota, panificados, embutidos, queijos , sucos, geleias, legumes e verduras em geral... |
| Como a Cooperativa tem contribuído com o desenvolvimento e sustentabilidade da Agricultura Familiar e Região? | Gerando renda aos agricultores familiares;  Potencializando as agroindústrias;  Comercializando os alimentos a preço justo tanto para o agricultor quanto para o consumidor;  Incentivando a permanência do jovem na agricultura familiar. |
| Quantas famílias estão envolvidas na Cooperativa? | Aproximadamente 150 famílias. |
| Que avanços técnico científicos se identifica na região que potencializam a sustentabilidade, menos dependência e maior autonomia da agricultura familiar/camponesa? | Garantia de preços justos para o agricultor comercializar sua produção;  Garantir a venda destes produtos;  Linhas de crédito (pronaf) onde possibilitam novos investimentos que ampliem e aumentem a produção. |
| Você acha que a qualificação profissional dos cooperados pode auxiliar no aumento de sustentabilidade da produção do mesmo? | Sim. Sempre é importante os cooperados estarem por dentro das atualizações, pois com tantas tecnologias é necessário se adaptar as inovações. Muito importante a criação de cursos de qualificação inclusive dentro da cooperativa e também palestras de incentivo ao aumento da produção agroecológica. |
| Como a cooperativa pode contribuir com a criação e fortalecimento de feiras e deliverys de produtos da agricultura familiar?  . | Através de Feiras online, onde a Cooperativa faz a entrega do produto diretamente na casa do consumidor, onde o mesmo fara seu pedido online e a entrega será feita em sua residência por tele entrega. E também a criação de feiras itinerantes em que cada semana é montada a feira em um bairro diferente da cidade para que assim os agricultores tenham uma abrangência maior e consigam levar seus produtos em diversos pontos e alcançar uma maior quantidade de consumidores. |

**12 – Execução:**

A execução do Projeto será realizada no decorrer do ano de 2022.

**13 – Avaliação:**

O processo de avaliação foi contínuo e gradativo.

**14 – Impactos e resultados esperados:**

* Visibilidade das ações da Cooperativa;
* Geração de renda;
* Diversidade de alimentos;
* Continuidade da juventude rural na propriedade e também na cooperativa.

**15 – Considerações Finais**:

O PECSOL Jovem teve uma contribuição significativa com muito aprendizado e amplo conhecimento da Cooperativa que escolhemos trabalhar, (COOPAFS) destacando suas potencialidades, dificuldades e planejamento de um plano de ação para solucionar os problemas destacados.

Além do conhecimento mais aprofundado da Cooperativa, vale ressaltar como as aulas foram produtivas e trouxeram uma bagagem significativa onde nos proporcionou a construção de conhecimentos novos, nos aproximou de jovens de outros estados, nos fez conhecer a realidade de cada região, tais como o funcionamento das Cooperativas, seus desafios e processos de gestão.

O PPJ também foi importante para termos noções básicas de como se elabora um projeto, além de percebermos a importância do Jovem em todo esse processo Cooperativista, com novas ideias e novos planos futuros.

Acreditamos que o PPJ contribua o bastante para que o projeto da Feira permanente possa se concretizar, que haja maior diversidade de alimentos, gerando assim mais renda e possibilitando novos mercados.

Muito bom poder contribuir para que a Cooperativa cresça e se destaque ainda mais.

**Imagens das reuniões de construção do projeto:**